



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
NO CINQUENTENÁRIO DO ESTATUTO DO
ALTO COMISSARIADO DAS
NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS (UNHCR)**

À Senhora Sadako Ogata

Alta Comissária da O.N.U. para os Refugiados

Escrevo-lhe para lhe agradecer a sua amável missiva no que diz respeito à celebração do 50º aniversário do Departamento do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

Nesta importante ocasião, dirijo os meus cumprimentos mais calorosos a Vossa Excelência, aos seus funcionários em Genebra e aos seus colaboradores no mundo inteiro, muitos dos quais trabalham, como a Senhora Alta Comissária escreveu, na "linha de vanguarda". Para muitas pessoas obrigadas a fugir por causa das guerras ou das perseguições, estes generosos homens e mulheres do UNHCR não raro constituem o único manancial de esperança e de assistência. Por muitos motivos, a Santa Sé sente-se próxima deste evento aniversário. Ao longo dos últimos cinquenta anos, a Igreja católica e as suas Organizações têm trabalhado frequentemente com o UNHCR em situações difíceis, e até mesmo perigosas, no mundo inteiro. A Santa Sé compartilha muitas das alegrias e tristezas do UNHCR, inclusive os trágicos acontecimentos que macularam este ano aniversário.

Este aniversário coincide com o grande Jubileu, celebrado pelos católicos e outros cristãos em todas as partes do mundo. As raízes bíblicas do Jubileu evocam o "ano de graça do Senhor", proclamado por Jesus quando anunciava a Boa Notícia aos pobres com palavras e acções (cf. *Lc 4, 16-30*; cf. também *Tertio millennio adveniente*, 11). Hoje devemos reconhecer que os refugiados, e as demais pessoas obrigadas a deslocar-se, se encontram entre os membros mais pobres da família humana, e tanto a Igreja como o UNHCR estão incessantemente comprometidos no seu serviço.

Há alguns anos referi-me ao flagelo dos refugiados no mundo como "uma vergonhosa ferida do nosso tempo". Desde aquela época, infelizmente, o seu número aumentou e a sua situação tornou-se ainda mais trágica. O alvorecer de um novo milénio exorta todos os homens e mulheres responsáveis a renovados esforços em ordem a concretizar o grande

ideal humanitário que se encontra no cerne da missão do UNHCR: a salvaguarda dos refugiados e a defesa e promoção da sua dignidade. A Santa Sé compartilha plenamente a solicitude do UNHCR a este propósito, e continuará a encorajar a assistência àqueles países que carregam o pesado e não raro prolongado fardo da hospitalidade às populações deslocadas.

Este ano do Cinquentenário é também um momento de transição para a Senhora Alta Comissária, dado que Vossa Excelência passa a administração do UNHCR ao seu sucessor. A sua presença e actividade deixaram uma marca indelével na última década da história do UNHCR, um dos seus períodos mais árduos até agora. Os vossos contactos com várias agências da Santa Sé e comigo pessoalmente foram muito apreciados e demonstraram que a causa dos refugiados está próxima do seu coração. Um sinal da importância que Vossa Excelência atribuiu à nossa cooperação é a nomeação do Delegado do UNHCR junto da Santa Sé durante o seu mandato.

Vossa Excelência desempenhou a sua tarefa exigente com discrição e sensibilidade às convicções políticas, filosóficas e religiosas dos numerosos povos e Estados com os quais a Senhora Alta Comissária trabalhou. Ao mesmo tempo, o seu abnegado compromisso pessoal nas grandes solicitudes humanitárias do UNHCR foi inseparável do seu testemunho perante o facto de que a promoção do bem da pessoa humana e da sociedade está intimamente vinculada à vivência da nossa fé em Jesus Cristo.

Ao celebrar este Cinquentenário, esteja certa do permanente compromisso da Santa Sé na promoção da dignidade e dos direitos dos refugiados, e da contribuição na busca de soluções justas para o desafio apresentado pelas forças migratórias do mundo. Sobre Vossa Excelência e quantos se consagram à nobre missão do UNHCR, invoco cordialmente a abundância das bênçãos divinas.

Vaticano, 22 de Novembro de 2000.

João Paulo II